



## Presidente da Renault confirma fim de Sandero e Logan e novo Kwid elétrico em 2022

Os carros populares estão com os dias contados. Mas, desta vez, quem deu a sentença foi o presidente global da Renault, Luca de Meo. As informações são do jornalista Eduardo Sodré, do jornal A Folha de S. Paulo.

O executivo deixou claro que a marca francesa irá se reposicionar no mercado e que modelos de entrada estão com os dias contados, afinal, mais importante do que volume de vendas é ter rentabilidade. No caso, Sandero e Logan deverão dar adeus ao mercado em alguns anos e não ganharão a nova geração recém-lançada na Europa.

De Meo ainda anunciou que a partir do começo do ano que vem, a Renault iniciará um ciclo de investimentos no Brasil – sem especificar valores. Isso garantirá a chegada de novos modelos, entre eles, já confirmado pelo executivo, o Kwid E-Tech, elétrico que chegará como o mais barato da categoria, roubando o

posto hoje ocupado pelos E-JS1 da JAC Motors – vendido por R\$ 149.990.

Ainda de acordo com as informações de Sodré, Luca de Meo diz que a nova estratégia vai integrar diferentes mercados por meio de produtos globais. “Não haverá países de primeira e de segunda divisão.”

### Linha Renault

Hoje, a linha da Renault é composta pelo subcompacto Kwid, pelos compactos Sandero e Logan e pelos SUVs Duster e Captur. Completam a gama o elétrico Zoe e a picape Duster Oroch. O Kwid é o que apresentou maior volume de vendas em outubro, com 2.655 unidades.

O Captur teve 1.193 unidades vendidas, enquanto o Duster chegou a 1.408. A dupla Sandero e Logan tiveram, respectivamente, 424 e 370 unidades comercializadas.



## Marcas de carros elétricos: ilustres desconhecidas que valem bilhões

Já ouviu falar em Rivian, Lucid ou VinFast?

Pois saiba que, apesar de serem fábricas de automóveis relativamente novas, estão avaliadas por dezenas ou centenas de bilhões de dólares e já superaram o valor de marcas tradicionais.

A Rivian acaba de conquistar o terceiro lugar no ranking das mais valiosas do mundo, avaliada em U\$ 138 bilhões e superou a VW (U\$ 136 bi). A Lucid Motors, por sua vez, ultrapassou a Ford com U\$ 89 bi, contra U\$ 79 bi da marca do oval. E próxima da GM, avaliada em U\$ 91 bi. Mas ainda valores de menor relevância comparados com a Tesla, estimada em quase 1,1 trilhão de dólares.

A também novata VinFast ainda não tem avaliação nestes patamares, mas surpreendeu o setor ao anunciar, apesar de criada há apenas cinco anos, a disposição de construir uma fábrica de elétricos nos EUA. Ela pertence ao VinGroup, o mais poderoso grupo econômico do Vietnã.

É também curioso destacar que a norte-americana Rivian (com apoio e participação societária da Amazon) ainda não tem um faturamento considerável, pois ainda inicia a entrega de suas picapes. Por outro lado, a Lucid (também dos EUA) teve seu modelo de estreia (elétrico, é claro) premiado pela revista norte-americana Motor Trend (Carro do Ano), concorrendo com Mercedes (EQS), Porsche (Taycan) e Honda (Civic) entre outros. Tem autonomia de cerca de 800 km e 1.110 cv de potência.

### Lucid Air Vinfast VF e35 e VF e36

### Não faturam. Mas valem bilhões

Estas novas empresas não são exatamente fábricas de automóveis, mas startups de mobilidade. E sequer ofereceram resultados financeiros consistentes, pois são avaliadas por suas perspectivas futuras. Assim como a Tesla, a mais valiosa marca de automóveis do mundo apesar de ter operado anos no vermelho. É a aposta na tecnologia desenvolvida na esteira da rápida virada para a eletrificação da indústria automobilística.

E as fábricas tradicionais, como se situam nesta súbita reviravolta do setor?

Baseando-se em dados mais convencionais, concretos e palpáveis como volume de produção, faturamento, fluxo de caixa e rentabilidade, a mais valiosa do mundo é a Toyota, avaliada em U\$ 260 bilhões, seguida da Volkswagen (U\$136 bi), Daimler (U\$ 108 bi), GM e Ford. Elas todas migram rapidamente para a eletrificação e algumas já prometeram abandonar o motor de combustão em 20 anos, para ficarem bem na foto do esforço mundial pela descarbonização. E nas avaliações das bolsas.

### Carro elétrico é mesmo solução?

Entretanto, e por incrível que pareça, não há uma unanimidade de o carro elétrico ser solução definitiva para a “limpeza” atmosférica. Até a Volvo, uma das mais veementes defensoras da eletrificação e

que decidiu abominar o motor a combustão num prazo de dez anos, fez um interessante comparativo entre as duas tecnologias.

A pesquisa revela que a produção do elétrico pode gerar até 70% mais emissões que o tradicional, de combustão. Contabiliza desde a extração da matéria prima, seus transportes e processos industriais. Acrescenta então o volume de gases carbônicos emitidos nos primeiros 200 mil km de uso do veículo, estabelecendo uma média entre a energia elétrica gerada para recarregar baterias de origem renovável (solar, eólica) e a tradicional (usinas térmicas, carvão).

No frígido dos ovos, a empresa sueca concluiu que o carro elétrico polui menos que o de combustão durante sua utilização. Mas precisa rodar 110 mil km só para compensar as emissões adicionais provocadas durante as diversas etapas de sua produção. Só a partir daí traz vantagens ambientais. A rigor, o elétrico apenas desloca o ponto de emissões de dióxido de carbono, da cidade para o campo. Mas, sob o aspecto global, quase não muda nada.

### ... e o biocombustível?

E ainda existem outras dúvidas que abalam os argumentos favoráveis à eletrificação veicular. Questões regionais entre elas. Como a do Brasil, por exemplo: nossa matriz energética ideal deveria abandonar os combustíveis líquidos em favor da eletricidade?

Pouco provável, considerando-se que grande parte da geração de nossa energia elétrica seja “limpa”. Então, valeria a pena abandonar a opção do álcool/biodiesel como alternativa ao combustível fóssil?

No extenso cardápio mundial de alternativas ao petróleo e ao GNV, o hidrogênio (H2) vem subindo degraus entre as favoritas. Utilizado diretamente no motor a combustão ou para alimentar a célula a combustível (fuel cell) que produz energia elétrica. Neste caso, não se esquecer de que o H2 pode ser obtido a partir do nosso etanol. Então, se o hidrogênio sobe mais alguns degraus nesta escala de prioridades energéticas, outras startups de mobilidade poderiam se tornar a bola da vez.



## 7º FIAT/MOBI 65.847



## 8º HYUNDAI/CRETA 64.759



## 9º VW/T CROSS 62.307



## 10º GM/ONIX PLUS 54.707



## França instala radares para multar excesso de ruído

A medida surgiu para intimidar os motociclistas que alteram a moto para fazer mais barulho.

O governo francês vai iniciar testes com radares antirruído com capacidade de flagrar veículos que estão fazendo barulho acima do permitido. Estes primeiros testes estão sendo feitos em uma rodovia na província de Yvelines, ao sudoeste de Paris. O local é rota de motociclistas que vão curtir o final de semana em meio a natureza, e o barulho alto e contínuo incomoda os moradores da região.

Além dessa rodovia, o governo francês já anunciou que vai instalar radares em vias urbanas. Nesses casos, os radares serão instalados dentro de zonas urbanas, onde os veículos não podem passar dos 50 km/h.

O radar funciona de maneira semelhante aos que detectam excesso de velocidade. Quando o ruído acima do nível autorizado é captado, o aparelho tira uma foto da placa do veículo para que seja emitida uma multa.

Durante o período de testes foi estabelecido um limite de até 90 decibéis, que poderá ser alterado no futuro. Entretanto, a multa já foi definida: 135 euros, equivalente a R\$864,00 em conversão direta.

Agora, os políticos que foram favoráveis a esta nova medida aguardam a eficácia dos radares e a inibição do mau comportamento.

## Golpes virtuais deixam o Detran-SP em alerta

Os golpistas fingem oferecerem vantagens no processo de renovação

O Detran de São Paulo anunciou que um grupo de estelionatários cobra um determinado preço para emitir a primeira CNH sem a necessidade de o candidato passar por todas as burocracias e etapas exigidas por lei. Desde testes práticos até exames médicos obrigatórios são supostamente evitados. Sendo assim, os criminosos exigem dados pessoais da vítima como, por exemplo, CPF e RG.

Para evitar cair em golpes, o Detran lembra que o departamento jamais entra em contato com o aluno de autoescola ou motorista através de aplicativos de mensagens como o Whatsapp. Nenhum atendente do Detran tem o direito de te procurar voluntariamente.

Para ser habilitado, o aluno deve obrigatoriamente passar por todas as etapas do processo de habilitação. Pelos canais oficiais do Detran-SP, o condutor pode também solucionar grande parte das pendências como agendar horários de provas teóricas.

Para quem necessita realizar a renovação do documento, o Detran.SP orienta que o cidadão faça o serviço de forma online pelo portal [www.detran.sp.gov.br](http://www.detran.sp.gov.br), [poupatempo.sp.gov.br](http://poupatempo.sp.gov.br) ou pelos aplicativos Detran.SP e Poupatempo digital.

A taxa atual do documento no Estado de São Paulo é de R\$107,00. A mesma deve ser paga nos bancos conveniados pelo órgão ( Bradesco, Banco do Brasil, Caixa, Daycoval, Santander e Sicoob) ou nas lotéricas. Os exames médicos e psicológicos são sempre feitos em clínicas credenciadas pelo Detran.SP.

Para denunciar um golpe ou tentativa, ocorrências desse tipo no Disque Denúncia 181. O serviço é da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o sigilo é absoluto.

## Leilões de carro: para onde vai o dinheiro?

Somando todas as categorias, quase R\$ 3 bilhões foram acumulados nos últimos 10 anos

Os leilões da Receita Federal possuem alta popularidade, muito por conta dos preços mais baixos se comparados ao mercado tradicional. Porém, deste modo, o alto lucro faz com que a instituição, depois de recolher os automóveis fora da legalidade e regularizá-los, consiga anualmente recursos que chegam na casa dos milhões de reais.

Todo o dinheiro arrecadado em cada uma das regiões vai para o Tesouro Nacional, que nada mais é do que o caixa do Brasil, e são distribuídos sob demanda.

Esses 40% de seguridade social são destinados para um conjunto de políticas sociais para auxiliar cidadãos e famílias em situações vulneráveis, como a velhice, doenças e o desemprego.

Já o Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (Fundaf) é gerido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e tem por finalidade, entre outras, de ressarcir despesas operacionais e administrativas e de financiar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de fiscalização de tributos federais.

Para participar dos leilões da Receita Federal, a pessoa física só precisa estar em dia com a justiça e preencher a solicitação no site. Como os editais dos leilões não são iguais, há processos em que apenas pessoas jurídicas (empresas) poderão participar.



## Pagamento de IPVA em SP começou no dia 10 e vai até 21 de janeiro

Os descontos de até 9% se encerram ao fim da data limite deste atual calendário

Os proprietários de veículos registrados no Estado de São Paulo já podem conferir o valor do IPVA de 2022 em toda a rede bancária. Há várias formas de realizar a consulta, como pelos terminais de autoatendimento, internet banking e aplicativos de celular disponibilizados pelos bancos: basta informar o número do Renavam.

Para efetuar o pagamento do IPVA 2022, basta o contribuinte utilizar a rede bancária credenciada. Também é possível realizar o pagamento em casas lotéricas e com cartão de crédito, nas empresas credenciadas à Secretaria da Fazenda e Planejamento.

O proprietário que não pagar o imposto corre o risco de perder o carro, além de pagar multa, ficar sem ter o direito de licenciar o veículo, o que pode levar à consequência de apreensão do carro. Além disso, pode ter o nome inscrito na dívida ativa do Estado e ficar com o nome sujo no SPC/Serasa.

Automóveis, Camionetas, Caminhonetes, Ônibus, Micro-ônibus, Motos e similares						
Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Parcela	Cota Única com desc. 9%	1ª Parcela ou Cota Única com desc. 5%	2ª Parcela com desc. 5%	3ª Parcela com desc. 5%	4ª Parcela com desc. 5%	5ª Parcela com desc. 5%
Placa	Vencimento	Vencimento	Vencimento	Vencimento	Vencimento	Vencimento
Final 1	10/jan	10/fev	10/mar	11/abr	11/mai	10/jun
Final 2	11/jan	11/fev	11/mar	12/abr	12/mai	13/jun
Final 3	12/jan	14/fev	14/mar	13/abr	13/mai	14/jun
Final 4	13/jan	15/fev	15/mar	14/abr	16/mai	15/jun
Final 5	14/jan	16/fev	16/mar	18/abr	17/mai	20/jun
Final 6	17/jan	17/fev	17/mar	19/abr	18/mai	21/jun
Final 7	18/jan	18/fev	18/mar	20/abr	19/mai	22/jun
Final 8	19/jan	21/fev	21/mar	22/abr	20/mai	23/jun
Final 9	20/jan	22/fev	22/mar	25/abr	23/mai	24/jun
Final 0	21/jan	23/fev	23/mar	26/abr	24/mai	27/jun

## FIAT STILO: 10 FATOS SOBRE ESSA OPÇÃO DE CARRO USADO

A Fiat tem um carma quando o assunto é hatch médio no Brasil. Desde os tempos do Tipo que pegava fogo, a marca italiana lança (va) modelos para brigar em uma categoria acima da dos compactos – e geralmente não se dava bem. Mesmo com bons jogadores, como o Stilo.

Lançado em setembro de 2002, o carro chegou para substituir a linha Brava com a fama de ser o modelo mais tecnológico da marca e design bem diferente do que a Fiat usava naqueles tempos. O Stilo tinha linhas mais bem definidas e retilíneas do que modelos como Palio, Punto e Marea.

Assim como seus antecessores e seu sucessor, era um carro com boa dinâmica e gostoso de dirigir, além de confortável. Nada disso corroborou qualquer sucesso e o Stilo sempre penou para encarar rivais como VW Golf, Ford Focus e Chevrolet Astra. Ou seja, padeceu da mesma sina de Tipo, Brava e Bravo...

Mesmo assim, não deixa de ser uma boa opção entre os carros usados. Mesmo com mais de 10 anos de uso, oferece custo/benefício interessante, em especial o Stilo 2010, do último ano de produção. Mas é preciso estar atento a todos os detalhes que envolvem o carro. Para você não se frustrar mais que a Fiat quanto tenta(va) vender hatch médio.

**Conforto e dinâmica**

O Fiat Stilo chama a atenção pela dirigibilidade. Além do conforto no rodar, o hatch tem uma pegada um pouco mais firme que os Fiat da época, o que deixa o carro com aquela sensação de mais grudado no chão. A direção elétrica não é tão direta – e até leve, mas não compromete.

Ao mesmo tempo, o modelo é confortável. Motorista tem boa posição de dirigir e o carona desfruta de bom espaço para pernas. Atrás, o banco acomoda bem dois adultos e uma criança e o porta-malas leva aceitáveis 380 litros.

**Suspensão problemática**

É o ponto fora da curva no conforto do Fiat Stilo. O acerto mais firme da suspensão (McPherson na frente e eixo de torção atrás) costuma sacrificar a cabine, com muitas refletidas de buracos e valetas – e até fim de curso, dependendo do desnível.

**Estilo... de Volkswagen**

O carro é bonito, mas quando foi lançado mais parecia um... Volkswagen. O Stilo foi apresentado mundialmente no Salão de Bolonha de 2002 e trouxe linhas mais geométricas para o design da Fiat. Até então, a marca italiana estava em uma fase majoritariamente mais arredondada, vide modelos como Palio, Punto, Bravo/Brava e Marea...

**Desempenho... de Chevrolet**

O Fiat Stilo estreou no Brasil com motor 1.8... Família I! Isso mesmo, o hatch médio foi o primeiro carro da marca italiana por aqui a usar o propulsor quatro cilindros e 8 válvulas de 103 cv da General Motors.

A parceria era fruto de um acordo entre as duas montadoras. Este começou na Europa com compartilhamento de arquiteturas, teve promessa de compra por parte da norte-americana e rendeu uma boa grana para a italiana depois que a GM desistiu do negócio – dizem que foi a multa que bancou o projeto do novo Grande Punto, o que salvou a Fiat da falência.

Enfim, o motor GM acompanhou a linha até o último Stilo 2010 e foi usado por outros modelos da Fiat, como a família Palio e o Idea. Virou flex em 2005 e ao longo dos anos teve a potência aumentada para 114/112 cv. Sempre foi bem disposto, com boas arrancadas – só o câmbio manual, com aquele curso longo e esponjoso, que não combina.

Detalhe é que o motor continuou sendo usado por alguns anos depois que a Fiat adquiriu a Triton e começou a fazer os E.torQ no Paraná, 1.6 e 1.8. Fontes da marca italiana diziam que a empresa mantinha o contrato de compra do Família I, pois era um jeito de a concorrência (no caso, a Chevrolet) ter menos motores para seus carros, e menos unidades para vender no varejo.

**Versões e séries**

O Fiat Stilo sempre teve uma gama bem enxuta e poucas, porém marcantes, séries especiais. A primeira edição limitada surgiu em 2004, a SP, em homenagem aos 450 anos de fundação da cidade de São Paulo – a série foi repetida em 2006.

Naquele mesmo ano de 2004 a linha ganhou a versão Connect. Como o próprio nome sugere, vinha com rádio/CD player com leitor de MP3 e viva-voz. Outras versões bacanas que merecem destaque e atenção na hora da pesquisa por um usado são a Sporting e a Blackmotion, com detalhes esportivos.

Connect foi lançado em 2004 Versão Blackmotion tinha apelo estético

●Stilo Schumacher

Esse é disputado à tapa por entusiastas do carro. Ainda mais se for na cor amarelo Interlagos. Mas também é valorizado na vermelho Modena, nome mais que condizente para a série limitada a 500 unidades que homenageou o heptacampeão de Fórmula 1, Michael Schumacher.

A edição foi lançada em 2004 como linha 2005, ano em que o alemão se despediu da Ferrari. Tinha motor 1.8 16V de 122 cv, bancos de couro, teto panorâmico Sky Window, ar digital e rodas com aros de 17 polegadas. Foi reeditada em 2006.

**Fiat Stilo 2010**

Uma das pedidas entre os carros mais velhinhos é justamente o Stilo 2010, último ano do hatch. Modelos desta derradeira safra são encontrados por preços entre R\$ 25 mil e R\$ 35 mil. O carro era bem equipado para a época, com direito a ar, trio, direção elétrica, faróis de neblina e volante com ajustes de altura e profundidade.

Não é difícil encontrar exemplares com airbag duplo e freios ABS, mesmo na versão Attractive, na qual esses itens eram opcionais. Além disso, a linha, neste ano, já tinha sofrido todos os ajustes e acertos possíveis de fábrica.

**Problemas comuns**

É preciso ficar atento a reclamações corriqueiras em relação ao Fiat Stilo. Falhas de desempenho do motor 1.8 da GM são relatadas por donos do hatch, que falam de problemas no corpo de borboletas e no acelerador eletrônico.

Fique atento também a ruídos na direção, embreagem e na suspensão, além de carros com Skywindow e Dualogic (como veremos a seguir). Lembre-se, ainda, que a manutenção do Fiat Stilo nunca teve fama de barata e algumas peças são difíceis de encontrar. E teve um recall para troca dos cubos das rodas.

Isso foi a sensação do Stilo e realmente é um teto panorâmico belíssimo e diferente. A questão é que, se não passou por manutenção, pode virar uma bomba na sua cabeça. O equipamento é composto por cinco lâminas de vidro, que se abrem em um sistema bastante diferente – e complexo.

Acontece que o Skywindow foi projetado para o Stilo europeu rodar nas vias bem pavimentadas do continente na maior parte do tempo. Aqui, o teto-solar padece com a trepidação excessiva da buraqueira das grandes cidades. E a manutenção é cara, pode chegar a R\$ 1.000. Mas o seu conserto é pior: tem gente que cobra R\$ 10 mil para reparar o teto bacana do Fiat Stilo.]

**Fuja do Dualogic**

Nem pense em se aventurar em um Stilo com Dualogic. A Fiat insistiu com essa caixa automatizada de embreagem simples durante anos e o Stilo foi a primeira vítima da transmissão. O câmbio estraga o desempenho do carro. Os trancos são inevitáveis e a falta de agilidade nas retomadas é irritante.

## CARROS MAIS VENDIDOS DE OUTUBRO: FIAT E JEEP EM ALTA

Mais um mês, mais um Fiat no topo da lista dos carros mais vendidos do Brasil. Em outubro o campeão foi o hatchback Argo, com 8.381 unidades. A picape Strada, que sempre disputava pela liderança, sofreu uma queda no volume de vendas e emplacou 6.130 unidades. Ainda foi o suficiente para liderar entre os comerciais leves.

Abaixo do Argo a lista sobe de nível e traz três SUV: Jeep Renegade em segundo, Jeep Compass em terceiro e Volkswagen T-Cross em quarto. O Hyundai HB20 quebra isso com a quinta colocação e o SUV Creta fica em sexto.

Chevrolet Onix, VW Gol, Onix Plus e Tracker completam o top 10, mostrando que a Chevrolet voltou a conseguir atender a demanda em outubro. A dupla Corolla e Corolla Cross inverteram de posição após meses de liderança do SUV. Mas o sedã levou a melhor por apenas 15 unidades.

### Ranking Modelo Emplacamentos

1º	Fiat Argo	8.381
2º	Jeep Renegade	6.723
3º	Jeep Compass	6.097
4º	Volkswagen T-Cross	6.008
5º	Hyundai HB20	5.844
39º	Caoa Chery Tiggo	7.596
40º	Toyota Yaris Sedan	557
41º	Honda Fit	512
42º	Chevrolet Cruze Sedan	480
43º	Renault Sandero	424
44º	BMW 320i	417
45º	Jeep Commander	372
46º	Renault Logan	370
47º	BMW X1	365
48º	Fiat Uno	363
49º	Volvo Xc60	331
50º	Peugeot 2008	310

### Comerciais leves mais vendidos de outubro

A Fiat Strada não liderou no ranking geral, mas continua vendendo mais que qualquer outra picape. Sua vantagem em relação a irmã maior, a Toro, é de quase 1.000 unidades. Subindo para as picapes médias tradicionais, a vantagem da Toyota Hilux em relação a Chevrolet S10 é pouca.

A Ford Ranger continua atrás da Volkswagen Saveiro e da Fiat Fiorino, mas ainda vende mais que as japonesas Nissan Frontier e Mitsubishi L200. No mercado de vans grandes não existem novidades, a Renault Master continua como a mais vendida.

### Ranking Modelo Emplacamentos

1º	Fiat Strada	6.130
2º	Fiat Toro	5.187
3º	Toyota Hilux	3.814
4º	Chevrolet S10	3.775
5º	Volkswagen Saveiro	2.174

### Os SUV mais vendidos de outubro

O Jeep Renegade deu a volta por cima e foi o SUV mais vendido de outubro. Seu irmão maior, o Compass, perdeu a liderança mas ficou perto na segunda colocação. O Volkswagen T-Cross continua acompanhando a dupla de perto e seguido pelo renovado Hyundai Creta.

Dentre as novidades tempos o Volkswagen Taos como décimo SUV do ranking, longe de incomodar os rivais Compass e Toyota Corolla Cross. O motor 1.3 turbo deu fôlego extra para o Renault Captur em desempenho e parece que ajudou nas vendas, em outubro emplacou quase o dobro de unidades em relação a setembro. Outro novato é o Jeep Commander, que começou a ser entregue no último mês. Ele emplacou apenas 372 unidades, mas se depender da quantidade de reservas que recebeu no lançamento, deverá subir de posição rapidamente.

### Ranking Modelo Emplacamentos

1º	Jeep Renegade	6.723
2º	Jeep Compass	6.097
3º	Volkswagen T-Cross	6.008
4º	Hyundai Creta	5.492
5º	Chevrolet Tracker	4.151

### Participação de mercado por marcas

Poderíamos até repetir o texto usado no mês de setembro aqui: a Volkswagen liderou no mercado de carros de passeio devido a sua diversa gama vendendo com constância e a Fiat liderou dentre os comerciais leves mais vendidos. E, mais uma vez, a Fiat domina o mercado caso essas duas estatísticas sejam combinadas. A Chevrolet continua em terceira e a Hyundai em quarta, o ranking só muda contando a partir da quinta posição. A Jeep ultrapassou a Toyota.

Ranking	Marca	Emplacamentos	Participação
1º	Fiat	29.397	19,59%
2º	Volkswagen	25.999	17,32%
3º	Chevrolet	19.091	12,72%
4º	Hyundai	13.463	8,97%
5º	Jeep	13.232	8,82%

## 10 curiosidades do universo automobilístico que você precisa saber

- Rowan Atkinson, o Mr. Bean, bateu seu McLaren F1 duas vezes. O sortudo ainda conseguiu vender o supercarro para outro milionário por US\$ 12 milhões.
- Eike Batista já se aventurou no universo automobilístico. Ele fundou a JPX em 1992 e o primeiro veículo a ser produzido pela empresa foi o utilitário Montez. O ricoço foi preso no começo de 2017 ano por conta da Operação Eficiência.
- O primeiro rolê da Ferrari 125 S aconteceu no dia 12 de março de 1947. Esta é considerada a data oficial de nascimento da fabricante italiana.
- Certa vez uma concessionária da GM vendeu uma inusitada série do Monza: a Clodovil. Ela tinha acabamento com assinatura do estilista, político e apresentador Clodovil Hernandes. Foi um fracasso de vendas, mas "um lu-xo" para a história automobilística brasileira.
- Jerry Seinfeld, ícone da comédia, tem um web série chamada Comedians In Cars Getting Coffee, onde ele usa e abusa de seu acervo de modelos clássicos para dar voltinhas com celebridades. Seinfeld não faz graça apenas com personalidades do universo automobilístico. O comediante já recebeu até mesmo o ex-presidente Barack Obama no seu Corvette Stingray.
- Apesar do seu design horrendo, o Fiat Multipla ganhou vários prêmios, incluindo o de Melhor Carro para Famílias por quatro anos seguidos na Top Gear Magazine.
- O Veloster foi lançado em 2011, quando a Hyundai prometeu revolucionar os hatches do universo automobilístico. A verdade, no entanto, é que o motor 1.6 adotado pelo modelo trazido para o Brasil gerava menos cavalos de potência que as propagandas da época anunciavam.
- O alemão Wolfgang Sauer foi o grande responsável pela criação da Autolatina, joint venture formada por Volkswagen e Ford, que durou de 1987 a 1996, focada nos mercados brasileiro e argentino.
- John DeLorean, o homem por trás do DMC-12, veículo que se tornou um ícone do universo automobilístico por causa da trilogia De Volta Para o Futuro, foi preso por tráfico de drogas. O gênio da General Motors foi inocentado, mas a história grudou em sua louca biografia.
- Em julho de 2013, o Alto (modelo fabricado pela Maruti, subsidiária da Suzuki) foi o grande campeão de vendas na Índia. O kei car emplacou 18.206 unidades: uma vergonha para a história automobilística?

## Confira a lista dos 10 automóveis mais vendidos no Brasil em 2021

Em comparação com 2020, no último ano o Brasil apresentou um leve crescimento de 1,21% nas vendas de automóveis

Nas vendas diretas, a Fiat ficou com 30,5% do mercado, com VW tendo 17,48% e a Jeep com 12,72%. Em 2021, 43,23% das vendas foram por essa modalidade, que teve Compass e Renegade como os mais emplacados.

### 1º HYUNDAI/HB20 86.455



### 2º FIAT/ARGO 84.644



### 3º JEEP/RENEGADE 73.913



### 4º GM/ONIX 73.623



### 5º JEEP/COMPASS 70.906



### 6º VW/GOL 66.228

